



ATA N.º 31/2015
DA 107.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 14.ª LEGISLATURA

f. 1 de 4

Data: 3 de agosto de 2015.

Hora: 19 horas e 2 minutos.

Local: Plenário *Vox Populi*.

Vereadores presentes: Alexandre Neu (PT), Aliceu Klein (PMDB), Carlito Schiefelbein (PP), Cleber Cassel (PMDB), Gerson Halberstadt (PP), Itamar Puntel (PMDB), Paulo Unfer (PDT), Sandro Goltz (PMDB) e Vilson Dias (PP).

Apreciação de atas: A Ata n.º 30/2015 foi aprovada por unanimidade.

Leitura de correspondências expedidas: Nenhuma foi lida.

Leitura de correspondências recebidas: Foi lida a correspondência protocolada sob o n.º 323/2015.

Apresentação de proposições: Foram apresentados o Projeto de Decreto Legislativo n.º 1/2015 e o Pedido de Informações n.º 6/2015.

Pequeno Expediente:

1. O Vereador Itamar Puntel abriu mão da inscrição.
2. O Vereador Paulo Unfer disse que a Revista Interlegis 18 Anos tratava de suas vitórias, conquistas e desafios, lembrou que era uma entidade do Senado Federal que tratava de tecnologia, manifestou alegria pela revista apresentar depoimento do servidor André Brum da Silva e dele próprio sobre as facilidades que a Câmara de Agudo obteve com seus serviços e parabenizou os envolvidos com o programa.
3. O Vereador Sandro Goltz abriu mão da inscrição.
4. O Vereador Vilson Dias falou sobre a necessidade de reparo na estrada do Buraco do Tatu; disse que a situação do Estado do Rio Grande do Sul foi criada havia quarenta anos, que todos os partidos tiveram a oportunidade de o administrar, que o ex-Governador Antonio Brito foi o que mais o endividou e que tal situação, insustentável agora, estava sob responsabilidade do Governador José Ivo Sartori que não encontrava solução; disse que o parcelamento do pagamento dos salários dos servidores estaduais estava levando a um enfrentamento que não contribuía para o desenvolvimento do Estado, o que o deixava preocupado com a governabilidade do Rio Grande, e que o ex-Deputado Vilson Covatti tinha posição contrária a apoiar o governo, apesar do PP ter duas Secretarias de Estado; disse que a situação do Estado devia alertar o município para evitar se tornar um mero pagador dos servidores e que o Prefeito vinha propondo à Câmara a contratação de servidores, problema que aumentaria com a aproximação das eleições, o que poderia torná-la corresponsável pela situação de penúria das contas municipais.
5. O Vereador Alexandre Neu abriu mão da inscrição.
6. O Vereador Aliceu Klein falou sobre a necessidade dos proprietários de terrenos construírem os passeios públicos, que lei permitia ao município doar, para tanto, areia e cascalho, e que isso não ocorria sem fiscalização; disse que trataria com o Secretário de Obras sobre o destino a ser dado ao lixo das ruas depositado em alguns terrenos, que participou de reunião da Microrregional do COREDE Central, em São João do Polêsine, que tratou da Consulta Popular, quando se percebeu que tudo estava definido, inclusive a destinação de R\$ 127.000,00 por município, independente da número de votantes, valor a



ATA N.º 31/2015
DA 107.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 14.ª LEGISLATURA

f. 2 de 4

- ser dividido entre as áreas Saúde, Agricultura e Educação, e que sistema inviabilizava outros projetos, como a destinação de recursos para a construção de uma usina de oxigênio no hospital; disse que as administrações desperdiçavam recursos, problema que iria piorar com o aumento da folha de pagamento sem crescimento do orçamento, o que faria os futuros Prefeitos não terem recursos para investir, situação que o deixava preocupado, lembrando que era necessário reduzir despesas para pagar o 13.º salário.
7. O Vereador Carlito Schiefelbein leu matéria jornalística que dizia que aliados do Governador Sartori contrários ao aumento de impostos argumentavam que a ex-Governadora Yeda Crusius não os aumentou, não usou recursos de depósitos judiciais e conseguiu deixar positivas as contas públicas e que, depois desse governo, os gastos públicos, especialmente a folha de pagamento, crescerem acima da receita; disse que outra reportagem mostrava que Brasil e Grécia tinham situação parecida, que a economia brasileira estava por ter uma queda, que o governo aumentava impostos e elevou a dívida que era de R\$ 2,5 trilhões e que o Fundo Monetário Internacional poderia ter de vir em socorrer o país; disse que os agricultores continuavam a produzir porque havia crédito bom e barato disponibilizado historicamente pelo governo, que as tarifas de energia elétrica subiram novamente, o que mostrava a ganância do governo em arrecadar, e que não havia gestão no país, seu maior problema, pois isso também afetava estados e municípios; disse que, no ano anterior, a receita de Agudo foi maior do que a despesa, situação mantida no ano corrente, e que os governos precisavam atuar de modo diferente, pagando bem para os servidores competentes e evitando manter os que não eram.
8. O Vereador Gerson Halberstadt disse que, com a *Volksfest*, foi realizada limpeza geral no perímetro urbano, que um projeto mal elaborado foi retirado da Câmara pelo governo que não o apresentou novamente, que manteria sua posição sobre a matéria e que os Vereadores de situação deveriam resolver o caso; falou sobre a necessidade de conserto na ponte da Volta dos Kessler, onde havia um buraco, de aplainamento dos terrenos onde seriam construídas casas pelo Movimento dos Pequenos Agricultores e pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais, em Rincão do Pinhal e Canto Paraná, o que não vinha ocorrendo, além de instalação de tubos no acesso à propriedade Klüsener, em Rincão do Pinhal, pelo mesmo motivo, e de recuperação das condições de tráfego dos acessos e das estradas vicinais de Linha dos Pomeranos, Linha Araçá e Picada do Rio.
- O senhor Presidente registrou o falecimento, no dia anterior, do Frei José Scheibel e lamentou o ocorrido destacando seu grande caráter; disse que a situação político-econômica do Brasil e do Rio Grande do Sul era difícil, que os preços agrícolas se desvalorizaram em relação do dólar, que o governo Sartori estava parcelando o salário dos servidores, que os Governadores anteriores já haviam usado os recursos disponíveis, como os depósitos judiciais, fonte que se esgotou, e que havia muitos servidores; disse que era necessário ter servidores qualificados, pois se vivia a era da informática, que era necessário gestão e planejamento, que se sabia da situação do Rio Grande do Sul, que havia órgãos com gabinetes cheios de servidores, como o DAER que não realizava o fechamento de buracos da forma correta; disse que também os municípios não deviam ter muitos servidores sem que fosse possível realizar os serviços, que



ATA N.º 31/2015
DA 107.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 14.ª LEGISLATURA

f. 3 de 4

as pessoas deviam retirar no posto de saúde os exames solicitados, pois muitas não o faziam, e que cabia a todos atuar visando melhorias; disse que os salários dos servidores estaduais seriam pagos, mesmo parceladamente, que não se sabia o que ocorreria no mês seguinte, que a situação da Grécia estava sendo vivida pelo Rio Grande do Sul, que não contaria com o apoio do FMI e aumentaria impostos, e que crise se instalaria em breve, o que era mostrado pelos depósitos de montadoras de veículos cheios; disse que, em quarenta anos, poucas pessoas se beneficiavam das políticas públicas e fez votos de que tal situação fosse mudada.

Tribuna Livre: O orador inscrito não compareceu.

Grande Expediente:

1. O Vereador Alexandre Neu abriu mão da inscrição.
2. O Vereador Vilson Dias alertou para a necessidade de cuidado na divulgação de nomes de futuros candidatos na eleição do ano seguinte; disse que vinha cobrando da administração medidas em prol da construção de passeios públicos, que havia leis que tratavam da obrigação da construção dos passeios, mas que não havia cobrança do governo sobre seu cumprimento, e que o Governo Federal exigia a conclusão dos passeios públicos para a obtenção de recursos de emenda parlamentar, o que contribuiria para a solução do problema da falta de calçadas; disse que os governos não vinham fazendo a fiscalização do município atuar, o que era mostrado pela falta do passeio defronte a residências construídas havia muito tempo, que faltava à administração proximidade com os que precisavam de orientação e ajuda naquela área visando se ter uma cidade mais bonita e que, apesar das muitas possibilidades, faltava gestão para dar andamento aos projetos, sugerindo que a situação procurasse tratar do assunto, já que municípios da região lhe vinham tratando bem, pois essa era uma pré-condição para que o turismo se desenvolvesse; disse que a administração apenas fazia o trivial e não usava recursos próprios para a construção de calçamentos, que o Poder Executivo tinha funcionários demais e que ninguém falava dos altos salários existentes no Poder Judiciário, o que mostrava que todo o sistema e todos os setores deviam se modificar, como a previdência dos servidores estaduais; disse que era triste ter que votar para conseguir recursos para a comunidade, que um governo criou tal votação para ser bem visto pela população e que os municípios tinham que se mobilizar para conseguir pequenos recursos; disse que a empresa vencedora da licitação da obra da Escola PROINFÂNCIA em Agudo também ganhou em mais duzentos e trinta e oito municípios do Rio Grande do Sul, o que considerou inaceitável, pois nenhuma conseguiria construir grande número de escolas, informando que cento e setenta e duas não passaram do projeto.

Ordem do Dia:

1. Discussão Geral sobre o Projeto de Lei Complementar n.º 1/2015, que “ALTERA A LEI COMPLEMENTAR N.º 10/2011”: nenhum Vereador manifestou-se. Votação: aprovado por unanimidade.
2. Discussão sobre o Pedido de Informações n.º 6/2015: o Vereador Carlito Schiefelbein disse que era necessário obter informações sobre a obra prevista para ser realizada na rua Marechal Floriano, no trecho entre as avenidas Borges de Medeiros e José Bonifácio. Votação: aprovado



Câmara Municipal de Agudo
Estado do Rio Grande do Sul

ATA N.º 31/2015
DA 107.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 14.ª LEGISLATURA

f. 4 de 4

por unanimidade.

Discussão da Pauta: Discussão Preliminar sobre Projeto de Decreto Legislativo n.º 1/2015: nenhum Vereador manifestou-se.

Explicações Pessoais:

1. O Vereador Carlito Schiefelbein disse que o Deputado Luiz Carlos Heinze apresentou emenda destinando recursos para o hospital visando a aquisição de um mamógrafo digitalizado e que a obtenção de recursos a construção de uma usina de oxigênio no hospital, obra que muito beneficiaria a entidade, estava sendo tratada pelo Deputado Estadual Adolfo Brito e pela Senadora Ana Amélia Lemos; parabenizou a Comunidade Evangélica Luterana de Nova Boêmia pelo jantar-baile realizado, a Sociedade General Osório por ter apresentado em evento as bandas Danúbio Azul e Musical Estrela e registrou que, na Semana do Município de Cerro Branco, se apresentaram os grupos Tchê Chaleira e Os Atuais; disse que estava à espera da licença de operação da cascalheira de Delmar Cavalheiro, que o município de Ibarama era um exemplo em termos de manutenção de estradas, apesar de suas receitas serem menores do que as de Agudo, e que o município devia usar terra na compactação das vias, não pedregulho.

Convocação: O senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para para a Sessão Ordinária seguinte.

Agudo, 3 de agosto de 2015.

Ver. Itamar Puntel
Secretário

Ver. Cleber Cassel
Presidente